



UMA PERSPECTIVA DE FUTURO E A ÉTICA NA IA

Autor(res)

Thiago Caetano Luz
Livia Carolina Soares Dias De Medeiros
Cleidimar Silva Franca Rezende
Pollyanna Cristina Martins De Zalazar
Rosa Maria Silva Das Neves
Kenio Barbosa De Rezende
Eduardo Augusto Xavier Farias
Felipe Rossi De Andrade
Tatielle De Jesus Carrijo Belarmino
Karin Michele Ruth Popov



Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A crescente influência da inteligência artificial (IA) em nossas vidas cotidianas levanta questões cruciais sobre a ética e o bem-estar humano. Este trabalho discute a necessidade de parâmetros éticos na atuação das IAs, refletindo sobre a Quarta Lei da Robótica de Isaac Asimov. Exemplos como o chatbot Tay da Microsoft e o GPT-3 da OpenAI ilustram os desafios éticos e morais enfrentados por essas tecnologias. A regulamentação é destacada como essencial, citando a Recomendação do Conselho sobre Inteligência Artificial da OCDE e a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA). O artigo conclui ressaltando a importância da conscientização e educação sobre o uso responsável da IA.

A inteligência artificial (IA) está cada vez mais presente em nossas vidas, desde assistentes virtuais até algoritmos de recomendação. A questão central abordada é como garantir que as IAs ajam de maneira ética, considerando sempre o bem-estar humano.

Objetivo

Descrever a necessidade de regulamentação e parâmetros éticos para a atuação das inteligências artificiais, refletindo sobre os desafios e propondo soluções baseadas em diretrizes existentes.

Material e Métodos

A pesquisa baseou-se em uma ampla revisão bibliográfica, considerando obras de renomados autores como Isaac Asimov, Nick Bostrom e Stuart Russell. Além disso, foram analisados documentos regulatórios cruciais, incluindo a Recomendação do Conselho sobre Inteligência Artificial da OCDE e a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) de 2021, do MCTI.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA





Essa metodologia permitiu uma compreensão abrangente dos temas abordados, fornecendo uma base sólida de referências teóricas e práticas. A revisão bibliográfica foi conduzida de forma sistemática, explorando diferentes perspectivas sobre ética na IA e seus desafios morais. A análise dos documentos regulatórios ofereceu insights valiosos sobre as diretrizes para um desenvolvimento ético da IA. Essa abordagem integrada contribuiu para uma análise informada dos temas tratados no estudo.

Resultados e Discussão

Os casos do chatbot Tay, desenvolvido pela Microsoft, e do GPT-3, criado pela OpenAI, destacam vividamente como a inteligência artificial pode ser influenciada negativamente, evidenciando a urgência de regulamentações éticas para sua governança. Tanto a Recomendação da OCDE quanto a EBIA propõem diretrizes cruciais para garantir a transparência, a robustez e o respeito aos valores humanos nas IAs. A implementação de uma regulamentação adaptável e dinâmica é fundamental para acompanhar o ritmo vertiginoso das inovações tecnológicas, garantindo assim um uso ético e responsável da IA em constante evolução. Essas medidas são essenciais não apenas para mitigar os riscos associados à manipulação e influência negativa nas IAs, mas também para promover a confiança do público e proteger os direitos individuais e coletivos diante dos avanços tecnológicos.

Conclusão

A regulamentação da IA é imperativa para mitigar riscos éticos e morais. A conscientização e a educação sobre o uso responsável da IA são fundamentais para promover o bem-estar humano e o progresso social, garantindo que as tecnologias sejam utilizadas de forma ética e inclusiva.

Referências

- ASIMOV, Isaac. Eu, Robô. São Paulo: Editora Aleph, 2014.
- BOSTROM, Nick. Superintelligence: Paths, Dangers, Strategies. Oxford: Oxford University Press, 2014.
- RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. Artificial Intelligence: A Modern Approach. 4. ed. Harlow: Pearson, 2020.
- CRAWFORD, Kate. Atlas of AI: Power, Politics, and the Planetary Costs of Artificial Intelligence. New Haven: Yale University Press, 2021.
- DIGNUM, Virginia. Responsible Artificial Intelligence: How to Develop and Use AI in a Responsible Way. Cham: Springer, 2019.
- Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial – EBIA. GOV, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital/arquivos/inteligenciaartificial/ebia-documento_referencia_4-979_2021.pdf. Acesso em: 19 de maio de 2024.
- Princípios da OCDE sobre Inteligência Artificial. ABTRA, 2023. Disponível em: <https://www.abtra.org.br/inovacao-e-tecnologia/principios-da-ocde-sobre-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 19 de maio de 2024.

